



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Investigando a Inclusão de Pessoas com Autismo
<b>Autor</b>	FABIANA MEDANEIRA POZZOBON
<b>Orientador</b>	CARLO SCHMIDT
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Santa Maria

O autismo é uma condição que tem como característica principal apresentar dificuldades na área sociocomunicativa, incluindo a linguagem e comportamentos e interesses restritos e estereotipados. Portanto, o benefício que uma educação inclusiva pode oferecer a estas crianças reside na possibilidade de interação com seus pares, contribuindo para seu desenvolvimento social e cognitivo. Os estudos que investigam a inclusão de alunos com autismo enfatizam apenas alguns dos aspectos deste processo, como os recursos presentes na escola, frequência dos alunos ou sua relação com os pares. Caso a inclusão seja avaliada apenas pela presença da criança no ambiente escolar, é possível concluirmos que o aluno com autismo, embora presente, passe a maior parte do seu tempo na escola isolado dos colegas, com pouca ou nenhuma interação. Logo, a presença no ambiente escolar pode não representar a qualidade das experiências educacionais. Portanto, o objetivo deste estudo constitui em propor diretrizes mais amplas para a investigação da inclusão de pessoas com autismo. A proposta visa ampliar o conceito de inclusão, apresentando quatro eixos de investigação: presença, participação, aceitação e aprendizagem. A presença investiga se as práticas educacionais com esse aluno ocorrem conjuntas ou separadas dos colegas, incluindo dados sobre a frequência e o local deste educando na escola. A participação visa detectar se o aluno encontra-se engajado em atividades conjuntas com colegas e professores, fornecendo dados sobre a qualidade das suas experiências educacionais. A aceitação investiga a percepção e atitudes dos colegas para com o aluno com autismo, incluindo possíveis preconceitos ou segregações. Por fim, a aprendizagem se direciona aos ganhos acadêmicos, emocionais e sociais, ou seja, não somente a aprendizagem de conteúdos, mas também as experiências sociais de aprendizagem deste sujeito. Ao investigar a qualidade da inclusão educacional escolar de pessoas com autismo, a partir destes eixos, espera-se contribuir de modo objetivo com a identificação de barreiras físicas ou atitudinais que podem dificultar ou impedir a aprendizagem e participação do aluno.